

Cabeça | Santa Rita



Cabeça

Autor: Guilherme Santa Rita

Data: c 1910

Técnica: Óleo sobre tela

Dimensões: 65,3 x 46,5

A obra a *Cabeça* é do artista Guilherme Augusto Cau da Costa de Santa Rita, mais conhecido por Guilherme Santa - Rita, este nasceu a 31 de Outubro de 1889, seus pais eram Guilherme Augusto de Santa Rita, oficial do Ministério das Obras Públicas, e Palmira Cau da Costa Santa Rita. Era uma família bem relacionada, constituída por 7 filhos, 3 meninos e 4 meninas, Guilherme Santa Rita ra o primogénito. A nível de formação escolar, fez a

frequência de instrução primária em 13 de Agosto de 1901, de seguida foi aceite na academia de Belas-Artes, para o Curso Geral de Desenho, mas só passado um ano é que começou a fazer o curso, em que tinha grandes notas, para admissão na academia para além da frequência de instrução primária era necessário a apresentação de certidão do

exame de francês em que se compromete a apresentar no 4º ano do seu curso, ao acabar esse curso matricula-se entre 1906/1907 no curso Especial de Pintura Histórica, tendo sido bem classificado pela academia, de seguida candidatou-se à bolsa de estudos para Paris, para onde vai estudar, e como pensionista vai mandando obras para Portugal, mas este nunca foi aceite na Escola de Belas Arte de Paris, perdendo assim a bolsa. Um dos seus maiores amigos foi Mário de Sá- Carneiro, este o considerava o seu “inimigo íntimo”.

Volta a Portugal várias vezes, onde é considerado o primeiro futurista de Portugal, também tentou que a revista *Orpheu*¹ acabasse, para que este ficasse na direção mas Fernando Pessoa não deixa.

Regressa a Paris, onde continua a pintar, mas devido à vida boémia que leva e de consumo de muitas drogas como o éter, fica debilitado e morre de tuberculose, mas no leito da morte pede ao seu irmão Augusto Santa Rita, que destruísse as suas obras todas, tendo queimado o seu ateliê. Hoje está enterrado no cemitério dos Prazeres em Lisboa na campa nº2969, no lado esquerdo rua nº11.

Esta obra pode ter dois nomes, a *Cabeça* ou *Retrato de Augusto de Santa Rita*, esta obra não tem data nem assinatura, mas com diversas pesquisas realizadas a datação desta obra é um pouco inserta mas pensa-se que foi executada entre 1910 e 1912, por ter esse nome, a obra.

¹ *Revista Trimestral de Literatura* foi um veículo de comunicação publicado em Lisboa

Modernidade, tendo início durante a queda da monarquia e a implantação da República, e apesar de este factor ter sido bastante importante foi na altura da Primeira Guerra Mundial, pois os artistas que estavam a estudar em Paris tiveram que voltar para Portugal trazendo assim conceitos modernistas. Em suma este quadro foi feito numa época de bastante mudança e com a influência de diversos estilos artísticos e artistas.

Esta obra foi oferecida pelo artista ao pintor Manuel Jardim (1884-1923), que após o falecimento do mesmo (pintor Manuel Jardim) foi transmitida para a coleção do Professor Henrique de Vilhena, seu primo e cunhado e que mais tarde doou ao estado através da SNI. Esta é uma pintura de cavalete, pintada sobre uma tela. A técnica utilizada é pintura a óleo.

Esta é um retrato, com feições cubo-futurista, em que tem características da pessoa retratada, o estrabismo, o monóculo, o bigode, a testa alta e o nariz. Este retrato está centrado no quadro, figura representada de frente, esta é uma obra pictórica, uso da sobreposição de linhas e planos com um certo dinamismo, mas contudo certo controlo, ou seja este é um retrato em que parece que as expressões foram banidas e também as sugestões psicológicas.